

CPFL Piratininga admite rever extinção de CO da Baixada

Valeu a mobilização e a articulação do Sintius junto aos parlamentares e prefeitos da região para pressionar a CPFL a rever o planejamento estratégico 2012/2016, que prevê o encerramento das atividades do Centro de Operações da Baixada Santista.

Desde janeiro deste ano, quando o jornal A Tribuna divulgou as denúncias do Sintius sobre a intenção da empresa de desativar a unidade, o caso tomou corpo em toda a mídia e junto às autoridades da região. Foram várias as reportagens sobre o assunto divulgadas em rádios, TVs e jornais locais.

O Sintius entende que a extinção do CO pode gerar a reestruturação e a desativação de outros setores, como aconteceu na cidade de Jundiaí anos

Fotos: Myriam Veiga



Prestígio do nosso sindicato: o vice-prefeito de Santos, Carlos Teixeira Filho (PSDB), e a prefeita de Guarujá e presidente do Condesb, Maria Antonieta de Brito (PMDB), participaram da audiência pública, no último dia 14

atrás, ocasionando corte de pessoal.

Além disso, a preocupação não se restringe apenas a questões corporativas, como salienta o presidente da entidade Marquito Duarte.

“Apesar de toda a tecnologia para o controle à distância, todo o sistema corre o risco de falhas. Assim, a transferência do CO para o interior de São Paulo pode trazer impactos negativos tanto na questão de segurança quanto na qualidade dos serviços prestados na região”, declara.

Graças à articulação e à mobilização do Sintius, a audiência pública do

último dia 14 de fevereiro, na Câmara Municipal de Santos, proposta pelos vereadores Odair Gonzalez (PR) e Antônio Carlos Banha Joaquim (PMDB), contou com a presença de autoridades públicas, como o vice-prefeito de Santos, Carlos Teixeira Filho (PSDB), representando o prefeito da Cidade, João Paulo Tavares Papa (PMDB), a prefeita do Guarujá, Maria Antonieta Brito (PMDB), que também preside o Condesb (Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista), além de vereadores e segmentos da sociedade civil, da categoria e familiares.



Marquito: “Fim do CO prejudicará a qualidade dos serviços na região”

Todas as autoridades defendem a permanência do CO na região

Fotos: Myriam Veiga

Com as dependências do plenário da Câmara Municipal de Santos lotadas, com cerca de 150 pessoas acompanhando a sessão, todos que compuseram a mesa usaram a palavra para defender e exigir da empresa a permanência do Centro de Operações da CPFL Piratininga na Baixada Santista.

O grande público, em um evento realizado no período da tarde, surpreendeu até mesmo alguns vereadores e assessores, o que demonstra a força de mobilização da categoria.

A presidenta do Condesb, Maria Antonieta de Brito (PMDB), trouxe para a sessão o respaldo de nove prefeitos da região. Todos eles são favoráveis à permanência da unidade e garantiu sua participação na luta pela permanência do CO na Baixada Santista.

“Se tivermos que ir às ruas, nós iremos, porque temos capacidade de mobilizar a Baixada Santista inteira”, ressaltou.

O presidente do Sintius, Marquito Duarte, durante suas argumentações não deixou dúvidas de que a luta para manter a unidade na Baixada vai continuar e que não medirá esforços para reverter a situação.

Hélio Viana abre a Sessão

Na abertura da audiência, o presidente da CPFL Piratininga, Hélio Viana Pereira, apresentou estatísticas sobre o desempenho da empresa em nível regional e nacional, citando, sobretudo, os investimentos realizados no setor na Baixada Santista.

Ao final da sessão, sensível às



Força de mobilização: cerca de 150 pessoas, em especial trabalhadores da categoria e familiares, participaram do evento na Câmara Municipal. O problema levantado pelo Sintius teve amplo destaque na imprensa regional

argumentações e à pressão dos participantes, Viana admitiu rever a situação e o planejamento estratégico e buscar alternativas para este caso.

O presidente do Sindicato, Marquito Duarte acredita que a empresa pode rever sua postura.

“Acreditamos na sensibilidade e no espírito democrático do presidente Hélio Viana para rever a posição da empresa, porém precisamos nos manter atentos e mobilizados para, se preciso for, reto-



O presidente da CPFL Piratininga, Hélio Viana, destacou que pode rever a decisão de fechar o CO da região

marmos a luta em defesa de emprego e da excelência na qualidade desse serviço essencial para a comunidade santista e da Baixada Santista”, finalizou.